

1 Paralipômenos 18, 9-17; 19, 1

9 O que tendo ouvido Tou rei de Hemat, que Davi com efeito desfizera todo o exército de Adarezer rei de Soba,

10 enviou a Adorão seu filho ao rei Davi, para lhe pedir sua aliança, e para lhe dar os parabéns, por ter desfeito e vencido a Adarezer; Porque Tou era inimigo de Adarezer.

11 Consagrou também o rei Davi ao Senhor todos os vasos de ouro, e de prata, e de bronze com a prata e ouro que tinha tomado a todos os povos assim da Iduméia, e de Moab, e dos amonitas, como também aos filisteus e aos amalecitas.

12 Abisai, porém, filho de Sarvia desfez dezoito mil idumeus no Vale das Salinas:

13 E pôs presidio na Iduméia, para que a Iduméia ficasse na obediência de Davi: E o Senhor salvou a Davi em tôdas as expedições que êle fêz.

14 Reinou Davi pois sôbre todo o Israel, e julgava e fazia justiça a todo o seu povo.

15 E Joab filho de Sarvia era generalíssimo dos exércitos, e Josafat filho de Ailud cronista-mor.

16 E Sadoc filho de Aquitob, e Aimelec filho de Abiatar, eram sacerdotes: E Susa secretário de estado.

17 E Banaias filho de Jojada comandava as legiões dos cereteus, e dos feleteus: E os filhos de Davi eram os primeiros depois do rei.

CAPÍTULO 19

O REI DOS AMONITAS ULTRAJA OS EMBAIXADORES DE DAVI. DESFEITA DOS AMONITAS E DOS SIROS.

1 Acontecendo pois o ter falecido Naas rei dos amonitas, reinou seu filho em seu lugar. (1)

(1) **ACONTECENDO** — Este capítulo concorda com o 2 Rs, c. 10.

2 E disse Davi: Eu quero mostrar o meu afeto a Hanon filho de Naas: Pois que seu pai me fêz favor. E Davi mandou mensageiros para o consolarem na morte de seu pai. Os quais tendo chegado ao país dos amonitas, para consolarem a Hanon,

3 os grandes dos amonitas disseram a Hanon: Tu cuidas talvez que Davi por honrar a memória de teu pai te mandou homens que te consolassem: E não advertes, que os seus servos vieram a reconhecer, e a investigar, e a esquadrinhar o teu país.

4 Hanon pois fêz rapar a cabeça, e a barba aos servos de Davi, e lhes fêz retalhar as suas túnicas da cintura até os pés, e despediu-os.

5 Tendo-se êles retirado, e tendo avisado disto a Davi, mandou ao encontro dêles (porque era grande o ultraje que tinham padecido) e lhes ordenou que ficassem em Jericó, até lhes crescer a barba, e então voltassem. (2)

6 Vendo pois os amonitas, que tinham ofendido a Davi, assim Hanon, como o demais povo mandaram mil talentos de prata, para tomarem a seu sôlido carroças de guerra, e cavalaria da Mesopotâmia, e da Síria de Maaca, e de Soba.

7 E assoldadaram trinta e duas mil carroças, e o rei de Maaca com o seu povo. E tendo êles marchado, acamparam-se defronte de Medaba. E os amonitas tendo-se ajuntado das suas cidades, saíram para a guerra.

8 Informado Davi disto, mandou a Joab, e todo o exército de homens valentes:

(2) **EM JERICÓ** — Isto é, no sítio onde foi Jericó, porque desde a sua destruição por Josué ficou esta cidade em ruína até que Acab a reedificou.

1 Paralipômenos 19, 9-17

9 E tendo saído os amonitas, postaram-se em batalha junto da porta da cidade: E os reis, que tinham vindo em seu socorro, fizeram alto separadamente na campina.

10 Pelo que Joab, entendendo que lhe queriam dar batalha pela frente, e pela retaguarda, escolheu os homens mais esforçados de todo o Israel, e marchou contra os sírios.

11 E o resto do exército deu o comando a Abisai seu irmão; e marcharam contra os amonitas.

12 E disse: Se os sírios me vencerem, tu virás socorrer-me: E se os amonitas te vencerem, eu te socorrerei.

13 Esforça-te, e pelejemos valorosamente pelo nosso povo, e pelas cidades do nosso Deus: E o Senhor fará o que bem lhe parecer.

14 Marchou pois Joab, e o povo que estava com êle, contra os sírios para a batalha: E os pôs em fugida.

15 E os amonitas vendo que tinham fugido os sírios, fugiram êles também de Abisai irmão de Joab, e entraram na cidade: E Joab também voltou para Jerusalém. (3)

16 Mas vendo-os os sírios vencidos por Israel, mandaram mensageiros, e fizeram vir os sírios, que viviam da banda de além do rio: Safac general do exército de Adarezer, era o seu comandante.

17 Do que avisado Davi, ajuntou todo o Israel, e passou o Jordão, e deu de repente sobre êles, e os acometeu pela frente com o seu exército formado em batalha, pelejando êles contra.

(3) NA CIDADE — A cidade de que se faz menção neste lugar é a de Medaba, como se deduz do v. 7 d'êste capítulo.

I Paralipômenos 19, 18-19; 20, 1-3

18 Mas os siros fugiram de diante de Israel: E Davi destroçou dos siros sete mil carroças; e matou quarenta mil homens de pé, e Sofac general do exército.

19 Vendo pois os servos de Adarezer, que eram vencidos pelos israelitas, passaram para Davi, e lhe ficaram sujeitos: E os siros não quiseram mais dar socorro aos amonitas.

CAPÍTULO 20

TOMADA DE RABA. RIGORES EXECUTADOS CONTRA OS AMONITAS. VITÓRIAS ALCANÇADAS DOS FILISTEUS.

1 Succedeu pois que tendo decorrido um ano, naquelle tempo, em que os reis costumavam ir para a guerra, ajuntou Joab o exército, e a flor das tropas, e assolou o país dos amonitas, e passou adiante e pôs sítio a Raba: Davi porém ficou em Jerusalém, enquanto Joab bateu Raba, e a destruiu. (1)

2 E Davi tirou a coroa de cima da cabeça de Melcom, e achou nela o pêso de um talento de ouro, e pedras preciosíssimas, e de que fêz para si um diadema: Levou também muitos despojos da cidade:

3 Mandou também sair o povo, que havia nela, e fêz passar por cima dêles trilhos e grades, e carros ferrados, até que ficassem despedaçados e esmigalhados: O mesmo fêz em tôdas as cidades dos amonitas: E voltou para Jerusalém com todo o seu povo.

(1) ENQUANTO JOAB BATEU RABA — Carrières parafra-seou desta sorte este texto: “quanto a Davi elle ficou em Jerusalém enquanto Joab bateu Raba, mas avisado de que tinham aberto brecha, veio tomá-la e mandou-a destruir”. A razão desta interpretação, comumente aceita, é conciliar esta passagem com o 2 Rs 12, 26 e seg., de onde consta que na tomada e destruição de Raba estava presente Davi, o que neste lugar se não encontra.